



## Ministra determina que austríaco preso em MG receba atendimento médico

Por determinação da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, o austríaco Wolfgang Leo Fuchs, preso preventivamente no presídio Nelson Hungria, em Contagem (MG), receberá atendimento médico. Acusado de prática de estelionato, retenção de contribuições sociais de assalariados, rapto de menor, violação de domicílio e ofensa à integridade física, ele aguarda julgamento de um pedido de extradição.

O pedido da consulta foi feito pela Defensoria Pública Geral da União. O órgão diz ter recebido um ofício da embaixada da Áustria contendo um relato do custodiado, no qual ele relata estar sentindo muitas dores e casos de desmaio. O documento conta ainda que a direção do presídio alegou falta de meios logísticos para levá-lo a um médico.

Segundo a decisão da ministra, Wolfgang “deverá ser conduzido ao local de atendimento médico (consulta e eventual internação), além de escoltado, sob a constante fiscalização de agentes da Polícia Federal, até a finalização dos procedimentos, salvo se o Superintendente Regional da Polícia Federal em Minas Gerais entender por adotar medidas diversas igualmente eficazes para assegurar a custódia do extraditando”.

A prisão preventiva de Wolfgang foi decretada em agosto de 2010, pela ministra Cármen Lúcia. *Com informações da Assessoria de Comunicação do STF.*

**EXT 1217**

**Date Created**

30/04/2011